Senhor.

Doc 17

N 76

Sumaca
"Minerva"

Diz o Commendador João Francisco de Souza Paraizo consignatario e carregador da Sumaca Minerva, cujo processo para indemnisação se acha affecto á Commissão Anglo-Brasileira, que para bem de sua justiça precisa que Vossa Magestade Imperial se Digne Ordenar que os documentos juntos sejam presentes á dita Commissão.

Este seguro foi feito em Rio de Janeiro e Minas Geraes 23 de Fevereiro de 1860

Rio de Janeiro 23 de Fevereiro de 1860.

E R. M.ce

Como procurador.

J. F. de Castello Branco Noronha

Illmos Exmos Snrs. Membros da Commissão Anglo-Brasileira.

O Commendador João Francisco de Souza Paraizo por sêo procurador bastante, representa que, para inda mais plena illucidação do sêo direito na reclamação relativa á apresada Sumaca Brasileira Minerva, precisa que aos Autos respectivos se juntem os dous annexos documentos.

Pelo 1.º ficará authenticamente demonstrado, que a Sumaca em questão hasia sido auctorisada para seguir para Serra Leôa com escala pela Costa d'Africa; e outro sim qual a Matricula do Hasia n'essa viagem em que a Sumaca era tripulada por 14 pessoas.

O 2.º documento prova que a Sumaca Nacional Minerva usava habitualmente occupar-se no transporte de generos especialmente de Assucar, circunstancia esta que derivaria qualquer indicio, que acaso pertendesse estribar-se na dimenção de escotilhas, que assim eram apropriadas ao usual destino do Hasia.

Rio de Janeiro 23 de Fevereiro de 1850.

J. F. de Carvalho Borges e Azevedo

doc 19

Illm.o S.r Capitão do Porto

Sahe do seu cartor. Capitão
do Porto da B.a 6 de Janr.o
de 1860 Alcoba

Diz o Comm.te José Fran.co de Sá Faria, consignatario e carregador da Sumaca Minerva saliente d'este Porto p.a o da Costa de Africa no mez de Março de 1845, com o Mestre Fran.co J.e Rocha, q.e sendo-lhe facultado o livre despacho em virtude do tratado celebrado com aquella Nação a 3 de Julho de 1842, e tendo-se-lhe declarado o nome do proprietario da d.a Sumaca. //

P. a q.e se lhe passe despacho //

B.a 3 de Janr.o 1860

L. R. M.a

Em observancia ao despacho supra certifico que revendo um Maço de matriculas (archivadas) do mez de Março de mil oitocentos e quarenta e cinco n'elle se acha a matricula geral do Sup.te

da Sumaca Nacional "Minerva, cujo theor é o seguinte: "Bahia quatro de Março de mil oitocentos e quarenta e cinco. Lista da equipagem da Sumaca Nacional "Minerva que segue para a Serra Lôa com escala pela Costa d'Africa com quatorze pessôas de tripulação, cujo Mestre mostrou ser documentos ser Cidadão Brasileiro residente á Cordo= Numero um - Mestre e primeiro Pilôto = Francisco José da Rocha, natural da Bahia, idade vinte tres annos, estatura regular, côr branca, rosto comprido, soldada particular, subdito Brasileiro. Numero dous, segundo Pilôto = Joaquim Jeronimo de Oliveira, natural do Porto, idade sinte quatro annos, estatura regular, côr branca, rosto comprido, soldada particular, subdito Portuguez, Numero tres - Contra Mestre = Francisco de Oliveira, natural do Aveiro, idade sinte oito annos, estatura regular, côr branca, rosto redondo, subdito Portuguez. Numero quatro - Marinheiro = Antonio de Lima, natural de Lisbôa, idade trinta e seis annos, estatura regular, côr branca, rosto redondo, soldada vinte mil reis por mez, subdito Portuguez. Numero cinco - Marinheiro = Joaquim Pereira,

natural do Porto, idade trinta annos, es-
tatura regular, côr branca, rosto redondo,
soldada vinte mil reis por mez, sub-dito
Portuguez. Numero seis = Marinheiro
= Antonio Francisco Mendonça, natu-
ral de Santa Catharina, idade vinte tres
annos, estatura regular, côr branca, rosto re-
dondo, soldada vinte mil reis por mez,
subdito Brazileiro. Numero sete Ma-
rinheiro = Manoel Lopes, natural de
Caparica, idade vinte um annos, esta-
tura baixa, côr branca, rosto redondo, sol-
dada vinte mil reis por mez, subdito Por-
tuguez. Numero oito, Marinheiro João
Motta, natural da Figueira, idade
vinte quatro annos, estatura baixa, côr
branca, rosto redondo, soldada vinte
mil reis por mez, subdito Portu-
guez. Numero nove = Mari-
nheiro = Lucas Gil, natural de
Lisboa, idade vinte annos, esta-
tura baixa, côr branca, rosto redon-
do, soldada vinte mil reis por
mez, como os mais Marinheiros,
subdito Portuguez. Numero
dez = Marinheiro = Amaro da
Silva, natural de Caparica, ida-

idade vinte nove annos, estatura al-
ta, côr preta, rosto redondo, solda-
da vinte mil reis por mez - subdi-
to Brasileiro. Numero Onze - Não-
ço - Bernardo de Sousa, na-
tural do Porto, idade vinte um an-
nos, estatura alta, côr branca, rosto
redondo, soldada á julgar, subdito
Portuguez. Numero doze - Não-
ço - Bernardo da Silva, natu-
ral da Bahia, idade vinte dous
annos, estatura baixa, côr branca, ros-
to redondo, soldada á julgar, sub-
dito Brasileiro, Numero treze - Não-
ço - José Gomes, natural do Porto,
idade dezeseis annos, estatura baixa,
côr branca, rosto redondo, soldada
á julgar, subdito Portuguez. Nume-
ro quatorze - Não-ço - José Lou-
renço, natural do Rio Grande,
idade vinte annos, estatura baixa,
côr parda, rosto redondo, soldada
á julgar, subdito Brasileiro. E de-
signado Francisco José da Rocha,
confrontados por mim assignado
José da Silva Coimão. E nada mais

se continha na dicta Matricula á
qual me reporto e dou fé, e donde
se extrahio a presente certidam para
constar onde convier. Capitania do
Porto da Bahia seis de Fevereiro
de mil oitocentos e setenta. Em fé
verdade assignei —

José Antº de Galvão

Sem Sello nem Sellar por não
haver nesta repartição.

Galvão

Pago
$ 500 reis
Bahia 6 de Fevereiro de 1870

doc 20

Para não ha. Illm.o Senhor Inspector da Thesouraria Geral vendo inconveniente

B.a 28 de Janeiro de 1860

Marcolino

Diz o Commendador João Fran.co de la Paraiza, consignatario e carregador da Sumaca Maravilha, sahida desta Porto para os da Costa de Affrica, no dia 6 de Março de 1845, com o Mestre Fran.co José da Rocha; precisa obter do seo dirreito q Ofa. m.e certificar pela Meza do Consulado, e conta q aditta Sumaca entrou dos portos do Imperio com carregamento de caixas de assucar por despachos desta Cidade nos annos de 1843 a 1845.

P.a Of.a deferimento

E. R. M.ce

Bahia 12 de Jan.o 1860 João Fran.co de la Paraiza

Recebi os maços da corrente da Alfandega de Cabotagem do exercicio de mil oito centos quarenta e tres a mil oito centos quarenta e cinco, conta segundo o pedido do Supplicante F. Novo conste que a Thesouraria Provincial B 3$400 Maranhão entrou do juizo do Jury #4$400 juizo não só com carregamento de assucar, como com diversos generos dos anos de mil oito centos quarenta e tres até mil oito centos quarenta e quatro Para constar vai este termo que assigno eu Francisco de Paula Ferreira escrivão do Jury e Orphãos que escrevi

Manoel Bot.o Carn.o de M.es Guerra

1662
Nº 0232
Cento e
13 de
Vasconcellos

Nº 7

Ilm.mo Snr Inspector da Thezour.a Geral

Para não havendo in-
conven.te Bah.a 17 de Jan.o
de 1860

Fl. 291 1860
Vg. cont.e seguinte fl.a
N.o 4 do Fest.o de 1860.

Diz o Comm.dor João Francisco de Souza
Paraiso, consignatario, e carregador da
Sumaca Minerva, sahido deste Porto
para os da Costa d'Affrica no dia 6 de
Março de 1865, com o Mestre Francisco
José da Rocha; precisa Jg.a certidão attes-
tagem da mesma Sumaca, e a q.l tia em q.e
foi estimado o frete do carregam.to q.e levou
a dita Sumaca, despachada pela Mesa
do Consulado: requer e

P.a V.S.a deferimento

E.Rce.a

Bahia 12 de Janr.o de 1866 - João Fran.co Pedrosa

Fl 4 v°
B. 2 # 800
3 # 800

Cumprindo o despacho retro: Certifico que revendo o livro de Receita de Encoragem de longo curso do exercicio de mil oito centos quarenta e quatro á mil oito centos quarenta e cinco, consta que a Sumaca Brasileira de nome Minerva de lotação de setenta toneladas: consta mais que, do talão numero um de encoragem de longo curso, despacho numero duzentos setenta e um a seguinte declaração = João Francisco de Souza Paraizo, consignatario da Sumaca Nacional Minerva, declara importar o frete desta embarcação conforme o resumo do proximeiro conhecimento no valor total de reis dois contos e oitocentos mil = João Francisco de Souza Paraizo = o escrivão Barellos = Para constar onde convier eu passei no Contorio da Thezouraria de Fazenda da Bahia aos vinte sois dias do mez de Janeiro de mil oito centos cincoenta. Eu João C. Evangelista A. Bz d'Araujo Lobo Escrivão da mesma o escrevi

Diz escrever

Manoel Bto Cunha de Mto Cunha